

**Empreendedorismo e Ação empreendedora: Revisão de Escopo nas Bases de Dados Web
of Science e Scielo**

Camila de Assis Silva – camila_assis16@hotmail.com

Universidade Federal de Lavras

Daniela Meirelles Andrade – daniela.andrade@dae.ufla.br

Universidade Federal de Lavras

Dany Flávio Tonelli – danytonelli@dae.ufla.br

Universidade Federal de Lavras

Priscilla Oliveira Nascimento – priscilla.juridico.vga@hotmail.com

Universidade Federal de Lavras

Área Temática: Empreendedorismo, Pequenas Empresas e Sustentabilidade

Resumo

O presente artigo buscou identificar as contribuições de estudos sobre o empreendedorismo e ação empreendedora para os setores público e privado. Para tanto, realizou-se uma revisão de escopo durante o mês de junho de 2018, por meio de buscas nas bases de dados Web of Science e SciELO, tendo sido encontrados 33 artigos. Para análise dos dados foram selecionados apenas 10 artigos, os quais guardavam maior pertinência com o assunto investigado. Dessa feita, os resultados apontaram a importância do empreendedorismo e da ação empreendedora para os setores público e privado, posto que no setor público, os fenômenos visam a otimização de recursos e a melhoria na prestação de serviços; já no setor privado, direcionam-se ao melhor desenvolvimento das empresas, percepção de riscos, aproveitamento de oportunidades e ameaças do mercado. Assim, reconhece-se a relevância e contemporaneidade do debate do empreendedorismo e da ação empreendedora para os setores público e privado posto serem fenômenos heterogêneos utilizados para alcançar eficiência.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ação Empreendedora; Setor Público; Setor Privado.

Abstract

The present article sought to identify the contributions of studies on entrepreneurship and entrepreneurial action for the public and private sectors. To do so, a scope review was carried out during the month of June 2018, through searches in the Web of Science and SciELO databases, and 33 articles were found. To analyze the data, only 10 articles were selected, which were more pertinent to the subject investigated. The results point out the importance of entrepreneurship and entrepreneurial action for the public and private sectors, since in the public sector the phenomena are aimed at optimizing resources and improving service delivery; already in the private sector, are directed to the better development of the companies, perception of risks, taking advantage of opportunities and threats of the market. Thus, the relevance and contemporaneity of the entrepreneurship and entrepreneurship debate

for the public and private sectors are recognized as heterogeneous phenomena used to achieve efficiency.

Keywords: Entrepreneurship, Entrepreneurial Action, Public Sector, Private Sector.

1. Introdução

Na visão de Sousa, Paiva e Lira (2010) o conceito de empreendedorismo está relacionado à aspectos referentes à planejamento, riscos financeiros e investimentos, oriundos do cenário econômico-mercantil. Para Silveira *et al.* (2007) o empreendedorismo pode ser compreendido através da perspectiva de algo novo, na qual o seu princípio consiste no surgimento de uma oportunidade. Diante disso, a dedicação e o empenho podem ser analisados como as suas características mais relevantes que poderão contribuir para o êxito dos resultados. Além disso, ao empreendedor são conferidas as funções de calcular e prever os riscos do mercado.

Nessa perspectiva, nos dias de hoje, as discussões referentes ao empreendedorismo são relevantes, devido ao fato de que o mesmo está presente em vários setores e influencia diretamente na economia dos países. De acordo com Lumpkin e Dess (1996) o aspecto relevante do empreendedorismo é a “concepção de negócio”, ou seja, o ato de construir novos negócios.

Um debate importante direcionado para a ação empreendedora consiste no questionamento da contribuição do estudo da “orientação orientadora” para esclarecer como os empreendimentos sobrevivem e desenvolvem, mesmo enfrentando cenários difíceis e competitivos do mercado. Diante disso, os debates relacionados aos estudos sobre ações empreendedoras estão direcionando os seus olhares para os contextos nas quais os empreendedores usufruem de novas oportunidades, de forma que é realizado uma avaliação e execução sobre a mesma (Mocelin & Azambuja, 2017).

A partir da década de 1980, as pesquisas voltadas para o empreendedorismo foram além das características individuais empreendedoras (Grégoire, Noël, Déry & Béchar, 2006). Dessa forma, foram abordadas várias perspectivas conceituais de orientações e gestão de empresas em nível organizacional. Essas orientações empreendedoras estão concentradas no compromisso da organização com as intensivas ações empreendedoras que tendem a assumir maiores riscos e pesquisar de forma proativa oportunidades de negócios (Mintzberg, 1973). Desse modo, as ações empreendedoras podem ser analisadas como o aproveitamento de uma oportunidade que irá ser utilizada pelo empreendedor e que irá influenciar no desenvolvimento da organização, visto que a mesma visa a eficiência e melhoria da empresa.

Considerando o setor público, o mesmo apresenta diferentes formas de oportunidades de crescimento, quando comparado ao setor privado. No setor público os bens e serviços que são adquiridos pelo governo são destinados a servir o interesse público, enquanto no setor privado é direcionado para o mercado (Klein *et al.*, 2010). A tomada de risco presente nas atividades do setor público pode ser refletida nas decisões que serão tomadas ao realizar investimento e ações estratégicas para lidar com a burocracia, incerteza e obstáculos políticos (Kearney & Meynhardt, 2016). O empreendedorismo no setor público contribuiu para a flexibilidade do setor, na qual o governo passou a desempenhar o seu papel de forma descentralizada e o foco foi direcionado para a melhoria dos serviços prestados a sociedade.

Nessa perspectiva, no cenário atual, é importante discutir sobre esse tema, devido a relevância que o mesmo apresenta. Diante disso, o debate relacionado a inserção do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado tem tido destaque nos dias de hoje, visto que os mesmos contribuem para o desenvolvimento das organizações desses setores e para a economia dos países.

Dessa forma, o presente estudo busca responder a seguinte questão: quais as contribuições das produções científicas para o estudo do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado? Assim sendo, essa revisão de escopo tem como objetivo identificar as contribuições teóricas de estudos relacionados ao empreendedorismo e à ação empreendedora para os setores público e privado.

Ademais, os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para o aumento do leque de informações sobre o tema analisado que poderá servir de base para novas pesquisas. Dessa forma esse trabalho se justifica, pois os resultados encontrados poderão impulsionar o desenvolvimento de novas pesquisas referentes ao empreendedorismo e à ação empreendedora no Brasil, que podem contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país. Ademais, esse trabalho poderá contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para esse tema.

Assim sendo, este artigo está organizado em quatro seções, além dessa introdução, têm-se o tópico material e o método, que demonstram os procedimentos utilizados nessa pesquisa. Na sequência são apresentados os resultados e a discussão, que abordam o que a literatura discute a respeito do empreendedorismo e ação empreendedora. Na quarta seção tem-se as considerações finais que demonstram a heterogeneidade dos fenômenos e sua utilização como forma de se alcançar eficiência.

2. Material e método

Essa pesquisa trata-se de uma revisão de escopo, de acordo com Menezes *et al.* (2015) a revisão de escopo objetiva a realização do mapeamento de conceitos relevantes que sustentam uma determinada área do conhecimento, a efetuação do exame da extensão, compreensão da natureza da investigação, além da sumarização, divulgação dos dados investigados e identificação de lacunas nas pesquisas existentes. Nesse tipo de estudo, tem-se uma menor probabilidade de enfatizar questões de pesquisas que sejam muito específicas.

Os critérios de inclusão desse trabalho consistiram na escolha de artigos que tratassem do tema empreendedorismo e ação empreendedora nos setores público e privado, que possuíssem acesso aberto para a realização de downloads e oferecessem suporte para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, optou-se pela escolha de artigos que estavam presentes nas bases de dados Web of Science e SciELO por se tratarem de acervos importantes, além disso a primeira reúne grande parte da produção científica internacional, e a segunda, engloba artigos nacionais e internacionais com fatores de impacto diversos.

Os dados foram coletados durante o mês de junho de 2018, no Departamento de Administração e Economia de uma Universidade Federal do Sul de Minas Gerais. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011) e Vergara (2006) as fases que constituem a análise de conteúdo, podem ser estruturadas de forma temporal: primeiramente tem-se a pré-análise, momento em que são identificados e pré-selecionados os documentos; na sequência, tem-se a exploração do material, onde os documentos são analisados por meio de uma leitura profunda que possibilita selecionar o material final e, por fim, tem-se o tratamento dos resultados, momento em que utiliza-se a técnica quantitativa com uma perspectiva qualitativa do material que foi escolhido na segunda fase.

Assim sendo, inicialmente realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Web of Science com as palavras-chave: “entrepreneurial action” e “public sector”, tendo sido encontrados 33 textos internacionais, dos quais 23 tratavam-se de artigos científicos. A coleta de dados na base de dados SciELO utilizou como palavras-chave os termos “empreendedorismo” e “ação empreendedora”, tendo sido localizados 10 artigos, sendo 9 artigos em inglês e 1 em espanhol. Na sequência, procedeu-se a leitura dos resumos e das conclusões de cada artigo no intuito de verificar se estavam de acordo com o tema e, a partir disso, foram selecionados 7

artigos da Web of Science e 3 artigos da base de dados SciELO, os quais foram detalhados na tabela a seguir (Tabela 1):

Número	Nome do Artigo/ Base de Dados	Objetivo	Principais Resultados	Autores/Ano	Fator de Impacto ou Qualis	Número de Citações
1	Empreendedorismo intensivo em conhecimento: elementos para uma agenda de pesquisas sobre a ação empreendedora no Brasil / SciELO	“Propor uma alternativa ao debate atual sobre empreendedorismo intensivo em conhecimento (empreendedorismo inovador; empreendedorismo de base tecnológica; empreendedorismo high tech), que tem privilegiado, em especial no Brasil, os estímulos políticos-institucionais como condicionantes do fenômeno, em detrimento da ação empreendedora propriamente dita”.	“De modo geral, os resultados da pesquisa exploratória em andamento ressaltam a destaque às circunstâncias subjetivas que envolvem a criação de pequenas e médias empresas de base tecnológica no país, aparentemente visto que o seu surgimento não apenas ocorre em paralelo como também opera subjacentemente às mudanças institucionais e aos novos arranjos legais voltados à relação universidade-empresa e à inovação”.	MOCELIN, D. G.; AZAMBUJA, L. R. 2017	A1	0
2	Investigando novas articulações e possibilidades no discurso empreendedor: contexto, sujeito e ação /SciELO	“Realizar uma análise sobre as rupturas e conexões referentes ao empreendedorismo contemporâneo”.	“O crescente e significativo interesse pelo empreendedorismo, nos últimos quinze anos reflete, na ênfase do papel exercido pelo sujeito empreendedor enquanto fenômeno fundamental para o desenvolvimento econômico, destacando, ainda, o	MELO, S. C. B.; CORDEIRO, A. T. 2010.	A2	0

			crescimento econômico como meio para concretização da justiça social.”			
3	O sujeito como centro da ação empreendedora: concepção e verificação empírica de um arcabouço conceitual-analítico / SciELO	O fenômeno relacionado ao empreendedorismo tem conquistado de forma significativa o seu espaço na academia brasileira. Contudo, os autores entendem que, de forma geral, essa questão tem sido tratada de forma ampla. Para os autores há a existência de uma visão inicial para que ocorra a compreensão do entendimento próprio do fenômeno. Diante disso, os autores revisitaram e criticaram o arcabouço das concepções de Collins e Porras (1995) para que os mesmos possam sugerir o próprio arcabouço, na qual é apresentado o sujeito como centro da ação empreendedora.	“Como principal resultado do artigo, pode-se constatar que as relações existentes encontradas entre os níveis hierárquicos que foram construídos pelos autores através de um do arcabouço teórico, foram, de fato, analisadas na história das práticas do sujeito empreendedor”.	MELLO, S. C. B.; LEÃO, A. L. M. S.; CORDEIRO, A. T. 2007.	A2	5
4	Institutional of entrepreneurship and public policy / Web of Science	O objetivo desse trabalho é identificar e delinear a base governamental que está relacionada ao impulsionamento de empreendimentos que buscam cumprir contratos ou vender	Os autores acreditam que o governo pode influenciar o empreendedorismo que está direcionado às oportunidades do setor público, utilizando instituições reguladoras,	DEGHETTO, K.; SUTTON, T.; ZORN, M. L. 2018.	-	-

		bens e serviços para agências governamentais.	normativas e conhecimento. Nessa perspectiva, essa influência é importante porque o empreendedorismo voltado para o setor público provavelmente possui implicações para a economia e para a sociedade.			
5	Failure is an option: the entrepreneurial governance framework / Web of Science	“Propósito - Já se passaram mais de 20 anos desde que o movimento “Reinventing Government” varreu o setor público americano. Ao longo do tempo, os princípios do empreendedorismo público e da nova gestão pública divergiram devido à responsabilidade e à aversão ao risco. Um dos principais elementos do empreendedorismo é assumir riscos e, com isso, a probabilidade de fracasso. O objetivo desse artigo é conciliar questões sob um quadro simples de “Governança Empreendedora”.	A estrutura do artigo foi desenvolvida aplicando o conceito de “governança” juntamente com os elementos básicos do empreendedorismo, na qual o autor reconhece que na implementação os indivíduos devem dar conta das críticas, reforçando a redução de riscos e a tomada de decisões éticas.	CARROL, J. J. 2017.	-	0
6	Public-sector entrepreneurship and the creation of a sustainable innovative economy / Web of Science	“Esse trabalho desenvolve um modelo teórico baseado no National Systems of	O que distingue a abordagem NSE não é uma preocupação com a escolha de	LEYDEN, D. P. 2016.	2.857	15

		<p>Entrepreneurship (NSE) (Sistemas fundamentais de alocação de recursos orientados por indivíduos que encontram uma oportunidade através da criação de novos empreendimentos) do empreendedorismo ambiente que engloba vários subconjuntos desse ambiente, na qual tem sido estudado e explorado o papel que o público guiado pela política do NSE pode desempenhar ao se tratar da melhoria do empreendedorismo ambiente tanto para o setor privado como para o setor público”.</p>	<p>empreendedores vencedores ou o desenvolvimento de instituições específicas do setor público para envolver-se em atividades inovadoras. Em vez disso, é uma preocupação com a melhoria do empreendedorismo privado e público, permitindo que empreendedores comecem a agir como empresários.</p>			
7	<p>Directing corporate entrepreneurship strategy in the public sector to public value – antecedents, components and outcomes / Web of Science</p>	<p>“O objetivo desse trabalho é conceituar a Corporate Entrepreneurship Strategy (CES) (uma confiança direcionada à visão e à organização sobre o comportamento empreendedor que rejuvenesce a organização de maneira contínua através do reconhecimento e exploração de oportunidades empresariais) no setor público, a fim de sintetizar, integrar e</p>	<p>A CES no setor público levanta a possibilidade de resultados favoráveis para organizações do setor público, partes interessadas e comunidade em geral. Ao adaptar alguns dos princípios empreendedores e estratégias que têm sido eficazes no setor privado, a gestão do setor público terá uma oportunidade para transformar o setor através do CES.</p>	<p>KEARNEY, C.; MEYNHARDT, T. 2016.</p>	2.739	0

		vincular os conceitos-chave dentro do domínio público, criando assim novo valor público e gerando nova atividade econômica para o benefício de várias partes interessadas”.				
8	Improving performance in U. S. State Governments / Web of Science	“Esse estudo examina os efeitos das características empreendedoras públicas que consistem em correr riscos, ser inovador e ser proativo no desempenho organizacional em 296 agências estatais dos Estados Unidos”.	“Os resultados indicam que correr riscos, ser inovador e ser proativo contribui para o desempenho e desenvolvimento organizacional. A proatividade é o fator mais influente dos três para alcançar um melhor desempenho. Os resultados sugerem que os governos estaduais podem aproveitar melhor suas estratégias e recursos, para que possam se tornar mais orientados para a ação, impulsionados pelas oportunidades, adotando assim, características empreendedoras”.	KIM, Y. 2014.	1.197	7
9	A nurse and a civil servant changing institutions: entrepreneurial processes in different public sector organizations / Web of Science	Esse artigo objetiva esclarecer sobre os processos empreendedores que se encontram esquecidos e ignorados, aqueles que ocorrem dentro dos níveis intermediários	“Os casos destacam a importância de poder criar alianças e encontrar patrocinadores para garantir a liberdade de ação e conceder legitimidade.”	SUNDIN, E.; TILLMAR, M. 2008.	1.344	23

		do setor público e que resultam em mudanças institucionais.				
10	The development of an infrastructure for entrepreneurship / Web of Science	Esse artigo possui uma ampla perspectiva do empreendedorismo e sugere três contribuições para que possa ocorrer o entendimento sobre o empreendedorismo.	“A perspectiva do sistema social enfatiza que o processo de empreendedorismo não se limita ao setor com fins lucrativos; inúmeros atores empreendedores do setor público e não dos setores lucrativos desempenham papéis cruciais. Isso motiva a pessoa a examinar os diferentes papéis desempenhados por atores e como suas contribuições conjuntas interagem para desenvolver e comercializar uma nova tecnologia”.	VEN, A. H. V. 1993.	6.0	175

Tabela 1: Artigos científicos das bases de dados Web of Science e SciELO

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

3. Resultados e discussão

A partir da leitura dos 10 artigos que foram apresentados na tabela 1, observou-se que tanto na literatura acadêmica internacional como nacional é possível encontrar artigos que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora nos setores público e privado. Quanto ao ano de publicação, foi observado que 2 artigos foram publicados no ano de 2017, representando 20% do material analisado, 2 artigos foram publicados no ano de 2016, representando um percentual de 20% e durante os anos de 2018, 2014, 2010, 2008, 2007 e 1993 foi publicado 1 artigo por ano, representando cada um o percentual de 10% da amostra.

Assim sendo, nessa seção será apresentada a discussão referente a esses conceitos e suas aplicações, além do ponto de vista dos autores que foram utilizados nessa pesquisa. Dessa forma foram criados dois grupos para facilitar a compreensão sobre o tema proposto. Assim, no primeiro grupo encontram-se os artigos e autores que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor público e o segundo grupo ressalta os autores que apresentam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor privado.

GRUPO 1 - EMPREENDEDORISMO E AÇÃO EMPREENDEDORA NO SETOR PÚBLICO

Nesse grupo, foram selecionados os artigos que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor público e que estão numerados de acordo com a Tabela 1: 4) DeGhetto, K., Sutton, T. & Zorn, M. L. 2018; 5) Carrol, J. J. 2017; 6) Leyden, D. P. 2016; 7) Kearney, C. & Meynhardt, T. 2016; 8) Kim, Y. 2014; 9) Sundin, E. & Tillmar, M. 2008.

O empreendedorismo é um fenômeno oriundo do mundo dos negócios e foi introduzido no setor público com o objetivo de maximizar os recursos e otimizar a prestação dos serviços públicos. Foi por meio dos princípios da New Public Management, aliado ao movimento Reinventando o Governo, que a transposição do empreendedorismo para o setor público se efetivou. Atualmente, o empreendedorismo no setor público é abordado a partir da perspectiva da nova gestão pública (Carrol, 2017).

No setor público o empreendedorismo pode se manifestar em uma variedade de atividades, tais como na transformação do ambiente organizacional ou das regras do jogo, na criação de novas organizações, no gerenciamento inovador dos recursos públicos, bem como no aproveitamento de atividades desenvolvidas pelo setor privado e introduzidas no setor público (Klein *et al.*, 2010, apud Kearney & Meynhardt, 2016).

Klein *et al.* 2010, apud DeGhetto, Sutton e Zorn (2017) destacam a importância dos empreendimentos que foram concebidos no setor público, nas quais, os mesmos são definidos como novos empreendimentos que procuram cumprir os contratos governamentais. No setor público, os empreendedores necessitam possuir habilidades políticas, utilizar a mídia, realizar o redesenho do sistema e contar com o apoio de políticos, sindicatos, entre outros (Sundin & Tillmar, 2008).

De acordo com Leyden (2016) para que ocorra o desenvolvimento econômico das organizações públicas, é necessário que haja a inserção da inovação e, esse processo só pode

ocorrer através da ação empreendedora. As ações empreendedoras no setor público, nos múltiplos níveis na organização, se manifestam na atuação de gerentes, que tentam minimizar a escassez de recursos e a turbulência desse ambiente (DeGuetto, Sutton & Zorn, 2018).

Os artigos selecionados mostram a importância do desenvolvimento do empreendedorismo no setor público. Os trabalhos de Carrol, 2017 e Klein *et al.*, 2010, apud Kearney & Meynhardt, 2016, enfatizam o surgimento do empreendedorismo no setor público e as atividades que podem ser desenvolvidas nesse setor. A pesquisa de Klein *et al.*, 2010, apud Deghetto, Sutton & Zorn, 2017 destaca a importância dos empreendimentos públicos. Os artigos dos autores Sundin & Tillmar, 2008 e Kearney & Meynhardt, 2016 ressaltam as habilidades que são fundamentais para um empreendedor e como o mesmo deve agir. Por fim, as pesquisas de Leyden, 2016 e DeGuetto, Sutton & Zorn, 2018, enfatizam a relevância do processo da ação empreendedora no setor público. Diante disso, essa forma de empreendedorismo visa a melhoria dos recursos e dos serviços que serão oferecidos a toda a sociedade e a inserção da ação empreendedora nesse setor visa o processo de inovação que será desenvolvido por empreendedores públicos.

GRUPO 2 - FENÔMENO DA AÇÃO EMPREENDEDORA E EMPREENDEDORISMO NO SETOR PRIVADO

Nesse grupo, foram incluídos os artigos que destacam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor privado e que estão numerados de acordo com a Tabela 1, as quais sejam: 1) Mocelin, D. G & Azambuja, L. R, 2017; 2) Mello, S. C. B., Leão, A. L. M. S., Cordeiro, A. T. 2007; 10) Ven, A. H. V. 1993.

O termo empreendedorismo tem sido utilizado na sociedade moderna e pré-moderna como uma forma de associação a projetos aventureiros e inovadores. Os autores clássicos das escolas de administração e economia (Cantillon, 2001; Say, 1964; Schumpeter, 1982, apud Mello & Cordeiro, 2010) visualizam o indivíduo empreendedor como um ser “especial”, que tem a capacidade de quebrar as barreiras existentes na sociedade, possuindo vontade e intelecto. A valorização do indivíduo empreendedor direciona a literatura para o estudo das características psicológicas, traços de personalidade e habilidades (McClelland, 1971, apud Mello & Cordeiro, 2010) ou seja, características relevantes que diferenciam o empreendedor dos demais indivíduos (Ogbor, 2000, apud Mello & Cordeiro, 2010).

De acordo com Schumpeter (1942, apud Ven, 1993) as ideias que se referem ao empreendedorismo estão relacionadas ao incentivo, inovação e desenvolvimento econômico. Schumpeter utilizou o fenômeno do empreendedorismo como o propulsor da teoria dinâmica do desenvolvimento econômico, personificando esse mecanismo no empreendedorismo.

Na ampla literatura existente sobre empreendedorismo, é possível identificar várias concepções sobre os significados referentes ao processo empreendedor que englobam as consequências e causas socioculturais, a relevância econômica e a função de dinamismo dos mercados. Entre essas abordagens, algumas buscam realizar o destaque da dimensão ambiental que percorre a ação empreendedora, enfatizando assim, as condições objetivas na qual os empreendedores podem atuar, enquanto outros estudos realizam a proposta de destacar a dimensão comportamentalista dos agentes que estimulam esse tipo de ação, enfatizando as etapas mentais nas quais os empreendedores passam quando os mesmos resolvem agir (Mocelin & Azambuja, 2017).

A partir da leitura desses artigos, é possível verificar a importância do empreendedorismo e da ação empreendedora no setor privado. Os trabalhos de Cantilon, 2001; Say, 1964; Schumpeter, 1982, apud Mello & Cordeiro, 2010, Schumpeter, 1942, apud Ven, 1993 e Mocelin & Azambuja, 2017 enfatizam os conceitos e as concepções referentes ao termo empreendedorismo. As pesquisas de McClelland, 1971, apud Mello & Cordeiro, 2010 e Ogbor, 2000, apud Mello & Cordeiro, 2010 destacam as características e o perfil do empreendedor e por fim, o trabalho de Mocelin & Azambuja, 2017 aborda alguns aspectos relacionados a ação empreendedora aplicada no setor privado. Dessa forma, esses dois conceitos visam a melhoria desse setor, no qual o indivíduo empreendedor irá correr risco, lidar com as incertezas do mercado, aproveitar as oportunidades, contribuir para o processo de inovação da organização e saberá lidar com a competição existente.

4. Considerações finais

Nessa pesquisa, pode-se perceber a importância do tema empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado. Dessa forma, as análises dos artigos desse trabalho, mostraram que o tema proposto é relevante, visto que os mesmos enfatizam questões como a conceituação do termo empreendedorismo, que possui vários significados; como se dá a transposição do empreendedorismo para o setor público e como o mesmo pode ser desenvolvido nesse setor; além disso, os artigos discorrem sobre as características e habilidades do indivíduo empreendedor e a importância da inserção da ação empreendedora

nos setores público e privado. Os artigos analisados, estavam relacionados com os temas de empreendedorismo e ação empreendedora nos setores público e privado que estavam incluídos nas bases de dados Web of Science e SciELO.

Nesse trabalho, foi possível observar que há a existência de diversos conceitos referentes ao termo empreendedorismo. Dessa forma, na ampla literatura existente sobre empreendedorismo, é possível identificar várias concepções sobre os significados referentes ao processo empreendedor que englobam as consequências e causas socioculturais, a relevância econômica e a função de dinamismo dos mercados (Mocelin & Azambuja, 2017).

A ação empreendedora favorece o desenvolvimento desse setor, visto que para ocorrer o desenvolvimento econômico das organizações públicas, é necessário que haja a inserção da inovação e, esse processo só pode ocorrer por meio da ação empreendedora (Leyden, 2016). Assim, eles promovem a melhoria do setor, garantindo maior autonomia e flexibilidade para os governos, que podem aumentar seus recursos e garantir um serviço de qualidade para a sociedade.

No setor privado, é por meio desses fenômenos que indivíduos empreendedores promovem mudanças nesse setor, através da utilização de inovação, buscando sempre modificar os processos organizacionais no intuito de otimizá-los, lidando com as ameaças, riscos do mercado e no aproveitando as oportunidades existentes.

Diante disso, pode-se concluir que as contribuições das produções científicas para o estudo do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado, consistem na produção de informações sobre o assunto, que permitem um entendimento aprofundado sobre o tema, contribuindo assim, para o aumento do leque de referências sobre esse tema, que é de suma importância para o conhecimento e o desenvolvimento de pesquisas.

A limitação desse estudo é referente a pesquisa realizada na base de dados Web of Science, na qual alguns artigos possuíam o acesso para download fechado. Como agenda futura de pesquisa, sugere-se novas pesquisas sobre o tema proposto em outras bases de dados, para que se possa verificar de que forma outras obras nacionais e internacionais tratam o empreendedorismo e a ação empreendedora nos setores público e privado.

Referências bibliográficas

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Cantillon, R. (2001). *Essay on the nature of commerce in general*. *NewBrunswick*: Transaction Publishers, (Original de 1755).

- Carrol, J. J. (2017). "Failure is an option: the entrepreneurial governance framework ", *Journal of Entrepreneurship and Public Policy*, Vol. 6 Iss 1 pp.Eckhardt, J. T., Shane, S. A. (2003) Opportunities and entrepreneurship. *Journal of Management*, v. 29, p. 333-49.
- Ferrary, M., Granovetter, M. (2009). The Role of Venture Capital Firms in Silicon Valley's Complex Innovation Network. *Economy and Society*, v. 38, n. 2, p. 326-59.
- Foss, K., Foss, N. J. (2008). Understanding opportunity discovery and sustainable advantage: The role of transaction costs and property rights. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v. 2, p. 191-207.
- DeGhetto, K., Sutton, T., Zorn, M. L. (2018). "Institutional drivers of born-public ventures". *Journal of Entrepreneurship and Public Policy*, Vol. 7 Issue: 1, pp.14-33, 2018.
- Grégoire, D. A., Noël, M. X., Déry, R., Béchar, J.-P. (2006). Is there conceptual convergence in entrepreneurship research? A co-citation analysis of frontiers of entrepreneurship research, 1981–2004. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 30, n. 3, p. 333–373.
- Holcombe, R. G. (2003). The Origins of Entrepreneurial Opportunities. *The Review of Austrian Economics*, v. 16, n. 1, p. 25-43.
- Kearney, C., Meynhardt, T. (2016). Directing corporate entrepreneurship strategy in the public sector to public value – antecedents, components and outcomes, *International Public Management Journal*.
- Klein, P. G., Mahoney, J. T., McGaha, A. M., Pitelis, C. N. (2010). "Toward a theory of public entrepreneurship", *European Management Review*, v. 7, n. 1, p. 1-15.
- Leyden, D. P. (2016). Public-sector entrepreneurship and the creation of a sustainable innovative economy. *Small Bus Econ*.
- Lumpkin, G. T., Dess, G. G. (1996). Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *The Academy of Management Review*, v. 21, n. 1, p. 135-172, 1996.
- McClelland, D. C. (1971). *Entrepreneurship and achievement motivation: approaches to the science of socio-economic development*. In: LENGYEL, P. (Ed.) Paris, UNESCO.
- Mello, S. C. B., Cordeiro, A. T. (2010). Investigando novas articulações e possibilidades no discurso empreendedor: contexto, sujeito e ação. *O&S - Salvador*, v.17 - n.53, p. 279-295.
- Menezes, S. S. C., Corrêa, C. G., Silva, R. C. G., Cruz, D. A. M. L. (2015). Raciocínio clínico no ensino de graduação em enfermagem: revisão de escopo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(6):1037-1044.
- Mintzberg, H. (1973). *The nature of managerial work*. New York: Harper and Row.

- Mocelin, L. R. Azambuja, D. (2017). Empreendedorismo intensivo em conhecimento: elementos para uma agenda de pesquisas sobre a ação empreendedora no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 19, nº 46, p. 30 -75.
- Ogbor, J. O. (2000). Mythicizing and reification in entrepreneurial discourse: ideologycritique of entrepreneurial studies. *Journal of Management Studies*, 37:5, p. 605- 635.
- Say, J. B. (1964). *Treatise on political economy: on the production, distribution and consumption of wealth*. New York: Kelley, (1ª ed., 1827).
- Scielo (2018). Recuperado em 20 junho 2018, de <http://www.scielo.br/scielo>
- Schumpeter, J. A. (1982). *Teoria do desenvolvimento econômico*. Reimpressão. São Paulo: Abril Cultural.
- Schumpeter, J. A. (1942). *Capitalism, Socialism, and Democracy*. New York: Harper and Row.
- Shane, S. (2000). Prior knowledge and the discovery of entrepreneurial opportunities. *Organization Science*, v. 11, p. 448-69.
- Shane, S., Venkataraman, S. (2000). The promise of entrepreneurship as a field of research. *Academy of Management Review*, v. 25, p. 217-226.
- Silveira, A. C., Gonçalves, G., Boneli, J. J. Castro, N. E., Barbosa, P. A., Villena, D. J. S. (2007). Empreendedorismo: a necessidade de se aprender a empreender. *Foco*, Capa> v.2, n.1.
- Sousa, J. L., Paiva, F. G., Lira, Z. B. (2010). A Abordagem Multidimensional do Empreendedorismo no Setor Público: O caso da ação empreendedora da Fundação Joaquim Nabuco. *Revista Gestão e Planejamento*, Salvador, v. 11, n. 2, p. 337-354.
- Sundin, E.; Tillmar, (2008). M. A Nurse and a Civil Servant changing institutions: entrepreneurial processes in different public sector organizations. *Scand. J. Mgmt.* 24, 113–124.
- Timmons, J. A. Spinelli, S. (2003). *New Venture Creation: Entrepreneurship for the 21st Century*. Boston: Irwin McGraw-Hill.
- Ven, A. H. (1993). The development of an infrastructure for entrepreneurship. *Journal of Business Venturing* 8, 211-230.
- Vergara, S. C. (2006). *Métodos de pesquisa em administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Web of Science. (2018). Recuperado em 20 junho 2018, de <http://apps.webofknowledge.com/WOS>